11 JULHO 1931

Careta

NUMERO 1203
ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Ecos da visita da Chefa da Policia de Londres

LADY MARY ALLEN — Talvez eu o possa ajudar na organisação da *policia feminina* do Rio ?
BAPTISTA LUZARDO — Oh! Não precisa minha senhora. A nossa policia está satisfeita com a minha cara...

Preço: 500 Rs.

DO REPERTORIO COMMERCIAL

— Qual será o mais completo dos ramos de negocio ?
— Ora ? os seccos e molhandos.
— Está muito enganado. O mais completo é o de chá, cera, rapé e sementes.
— Não sei por que ?
— Pois veja : o chá traz a educação ; com a cera accende-se uma vela a Deus e outra ao Diabo ; o rapé entretem emquanto se faz cera, e das sementes vêm os seccos e molhados.

* * * Ao lado da gallinha bankiva da Asia Meridional, com seus 6 a 8 ovos por anno, temos a Leghorn com 300 ou mais, a pata selvagem põe 5 a 40 ovos por anno ; a domestica 80 a 100.

* * * Ao passo que a proporção do espaço occupado pelas ruas de Tokio, em relação a area da cidade, era apenas de 12 ‰, essa mesma proporção em Paris e Berlim, attingia a 25 o/o, em Nova York a 35 o/o e em Washington a 54 o/o! O novo plano de reconstrucção, adoptou a proporção de 28 o/o. collocando Tokio, nesse particular, em superioridade a Paris e Berlim.

Existiam, em Tokio, cerca de 500 pontes feitas de madeira, ruduzidas a cinza por occasião do grande incendio; milhões e milhões de yens foram applicados na reconstrucção de todas ella, e empregado material á prova de fogo.

A ARAPUCA

Irman de esparrêla e do alçapão, a arapuca occupa um logar distincto entre as armas do moderno exercito industrial e commercial. O seu emprego é tão vasto que a vida contemporanea se reduz á maior ou menor felicidade com que qualquer cidadão consegue se livrar das infinitas arapucas que lhe armam em todo o caminho da existencia.

Por outro lado tambem o successo, a victoria, a gloria da vida de todos os homens eminentes do paiz consiste apenas na arte e na sciencia de empregar tal ou qual arapuca na estrada onde os outros caminham, sejam ellas politicas, economicas, bancarias, moraes, mentaes, etc.

De onde se vê que não é lá muito facil montar uma arapuca; ao contrario.

Haja exemplo no nosso Manoel de Souza que, tendo ganho no bicho com o capital de umas cobranças que fez por conta de um amigo, tentou montar uma esparrêla para vender meias de sêda compradas em leilão.

A coisa não pegava, os negocios iam mal. O Manoel previu logo que arrebentava sem que a sua arapuca apanhasse as bellas pernas das freguezas que vagam nas avenidas.

Que fazer? O Manoel pediu conselhos e a coisa não dava. Até que um dia, encontrando o solidissimo capitão Lucas, contou-lhe a sua desdita.

O Lucas perguntou:

— Como se chama a tua casa?

— «Casa de Meias de Sêdas».

— Mais isso não péga. Queres vêr a freguezia dobrar?

— Como será?

— Denomina a tua casa de Casa de Sindicancia Revolucionaria.

E hoje o Manoel de Souza está rico. A arapuca pegou.

BOGATIR

*** Os «Quivas» são indios originarios da Colombia, refugiados na Venezuela. Muito ferozes, tentam pelas suas chamadas, attrahir á praia os viajantes que percorrem em embarcações o Orenoco e, quando estes commettem a imprudencia de ouvil-os, são atravessados por frechas.

O seu grande anseio pode tornar-se realidade... *Tres preparados de belleza* DAGELLE *ao seu dispôr...*

TODA a mulher sonha com a ventura de possuir uma pelle perfeita, delicada e macia como as petalas de uma flôr. Esse sonho póde transformar-se em encantadora realidade. Confie nos miraculosos effeitos dos preparados de Dagelle e verá resplandecer o precioso dom da sua belleza, captivando a attenção de todos os homens.

O Creme Evanescente Dagelle deve ser applicado todos os dias no rosto, collo e mãos, para revigorar os tecidos fatigados e dar vida nova á epiderme. Friccione suavemente até que a leve camada desappareça por completo e elle continuará a agir, tornando a sua pelle macia e fina. Logo que o rosto tiver absorvido o Creme Evanescente, poderá usar o pó de arroz e o "rouge". Não se consegue base melhor para manter a "maquillage" por longo tempo, conservando-a sempre fresca e seductora.

Empregue o Creme Perfeito Dagelle á noite para limpar e purificar a pelle. A fadiga desapparecerá logo e os musculos cansados repousarão sob a acção do maravilhoso producto. O Creme Perfeito é uma subtil composição de oleos finos e delicadas essencias. Limpa a pelle, tornando-a macia e aveludada. Ao despertar do somno reparador o rosto parecer-lhe-á mais gentil e o collo mais seductor.

Pela manhã, ao levantar-se, desperte a pelle com Vivatone Dagelle. É um milagroso tonico que refresca e revigora. Mergulhe um coxim de algodão em agua fria, embeba-o em Vivatone e applique-o no rosto e collo. O fulgor da mocidade brilhará em sua face, cuja pelle se sentirá vibrante de saúde e vigor.

Decida-se a experimental-os hoje mesmo.

Para lhe remettermos o *Estojo Especial de Belleza*, destaque o coupon abaixo e envie-o, com a importancia de Rs. 5$000.

DAGELLE
R. Theophilo Ottoni, 44
Rio de Janeiro

8 PJ

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a importancia de Rs. 5$000.

Nome ....

Rua e No ....

Cidade .... *Estado* ....

NOTAS OFICIAES

Sua Excelencia passou bem o dia de hontem.

Sua Excelencia levantou-se ás oito e quarenta e seis minutos da manhã.

Sua Excelencia esteve na janela do Palacio cêrca de dez minutos. A multidão admirou-o encantada.

ooo

Esteve hontem com Sua Excelencia o Excelentissimo Senhor Doutor Ministro do Estado dos Negocios do Trabalho, conferenciando sobre os Cem Trabalhos a executar pelos Sem Trabalho.

ooo

O dia de Sua Excelencia o Senhor Marechal Ministro de Estado dos Negocios da Defeza Nacional da nossa cára Patria correu sem novidades.

ooo

Avistaram-se e cumprimentaram-se hontem os excelentissimos senhores Presidente e mais dignos Chefes dos diversos serviços e Syndicancias dos Syndicatos Nacionaes.

ooo

O excelentissimo sr. doutor José está fóra de perigo.

DONDOCA

— Você é como a republica, não tem constituição...

Antigamente, entre os marinheiros que se aventuravam a longas viagens, existia com muita frequencia uma enfermidade semelhante ao rachitismo. Essa doença explicava-se com a alimentação prolongada por meio de pescados e carnes secas, desprovido de vitaminas. Essa doença só era curavel com o uso abundante de frutas frescas e legumes. Não será preciso, certamente, prova mais cabal da necessidade da alimentação das crianças por meio de sucos de frutas.

Os sucos de tomate e da cenoura da maçã, da laranja, da tangerina e da uva, figuram entre os mais indicados para a alimentação das crianças. E' claro que, para se ministrarem esses sucos, se torna necessario separar toda a polpa, para que o pequeno ingira apenas o liquido.

As doses podem ser separadas juntando-se uma ou duas colherinhas de suco a um pouco de agua morna, com o fim de reduzir um pouco a acidez e para que não fique muito frio, o que poderá dificultar a digestão. A' medida que a criança se vai acostumando a esse alimento, as doses podem ser aumentadas e a temperatura diminuida. Quando a criança tiver um anno, já poderá tomar o suco em estado natural.

* * * «Pylades» foi, segundo a mythologia, um heroe phocidio, celebre pela amizade que o ligava a Orestes. Era filho de Strophios, rei da Phocida e de Anaxibia, irmã de Agamenon. Ajudou Orestes a punir os assassinos de Agamenon, seguiu-o á Taurida, onde quiz sacrificar-se por elle, e casou com sua irmã Electra.

* * * «Puntas de mosquito» era uma especie de renda usada nos seculos XVII e XVIII. Pertenciam ás chamadas «rendas sem fundo», nos quaes os motivos, formados por grandes flores, não eram ligados entre si por fios. De fabrico holandez, exportavam-se para os portos de Hespanha, com destino á America Hespanhola.

O VOTO FEMININO

Parece decidido que a mulher acabará votando como qualquer losforo eleitoral na indecente comedia do sufragio universal.

Haverá uma porção de razões para isso, mas os parédros que defendem essa triste idéia são bastante velhacos para não dizer os verdadeiros motivos do aliciamento feminino.

Felizmente nem todos nós somos os trouxas que os politiqueiros e politicões imaginem; tambem sabemos algumas coisas mais a fundo desta nova patuscada.

O que esses esfrias querem é comprometter as mulheres nas baixezas e torpezas de uma politica sem decôro, politica que a mulher assiste enjoada e da qual não tem culpa alguma. E antes que elas se revoltem, eles tratam de embrulhar-lhes a consciencia, abafar lhes a revolta e dissimular-lhes a náusea.

Não acreditamos, porém, que isso aconteça e sim, precisamente o contrario.

D.

* * * O homem educa animaes sem nenhuma utilidade e que apenas servem para alimentar as conversações, distrahir os ocios, meros objectos de prazer e passatempo. Taes são os castôres do wigwam dos pelles vermelhas; os gibons dos malayos; os babakatas dos malgaches, os macacos, papagaios, tucanos e jacamins dos nossos indigenas, como eles dizem, seus «chirimbabos».

* * * O negociante inglez Daniel Edwards, que estabeleceu o uso de offerecer ás suas visitas uma chicara de café preparado pelo criado grego Posqua, que com elle viera de Smyrna, viu, dentro em pouco, crescer o numero de visitantes, a tal ponto, que teve de abrir uma casa destinada a vender café em chicaras. A direcção da mesma foi confiada a Posqua e a Ritt, um cocheiro da familia. Esse estabelecimento foi installado em Newmann's Count. Cornhill, onde mais tarde surgiu e prosperou o famoso Café Virginia.

OS BONS PEDAÇOS DA VIDA

Ambos são sérios, ambos gráves, algo sevéros; um é filósofo, o outro biologista. *Quando* se encontram conversam sobre coisas elevadas, ciencia, tecnica, etc.

E tambem divagam sobre esta joça que se chama a vida.

Assim, outro dia, encontraram-se na Avenida e entraram a divagar sobre os acontecimentos da cidade.

— Ha neste mundo pedaços bem curiosos — diz um.

— E ha tambem maus pedaços.

— E' a compensação. Uns fazem sentir melhor os outros.

— Sem duvida desejar resolver um problema sem elementos para isso é um mau pedaço, mas conseguir resolve-lo é um dos bons pedaços desta vida.

— De acôrdo. E não é só. Ha, por exemplo o prazer vulgar de não ser interrompido. Ninguem calcula como é bom repetir as coisas.

— Estou de acôrdo. Embora monotona, a vida igual é um bom pedaço. Tambem as coisas mais simples são os melhores pedaços.

— Sim. Mas o melhor pedaço desta vida é...

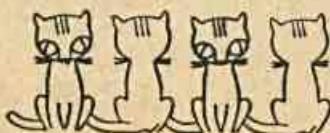
Neste momento foram interrompidos pela passagem, a um metro de distancia, de uma senhora do nosso conhecimento, que a qual, cuja, etc.

E se calaram ambos. Depois, como que caindo das nuvens, os dois homens sérios, se interrogaram:

— Você ia dizendo que o melhor pedaço da vida.

— Sim, eu ia dizendo.. mas não é preciso dizer mais nada...

E se despediram suspirando.

NAIKAGA

* * * No symbolismo cristão, encontra-se o berço, onde a criança recem-nascida repousa sobre a palha, ao lado da Virgem, sua mãe, a vacca e o asno mistico dos Vedas e até o pequeno leque, que seria um contrasenso numa scena que se passe no inverno e de noite, se não fosse uma reproducção inconsciente, mas exata do mito primitivo, onde representava um papel importante, pois servia aos sacerdotes a excitar sobre a palha as primeiras faiscas do fogo que saltava do «Svastika».

* * * A origem do termo «tempo do Onça» não é muito conhecida, mas é interessante:

Houve um governador do Rio de Janeiro, o 61.º, Luiz Vahia Monteiro que, tendo governado de 1725 a 1732, foi deposto, por lhe ter faltado o juizo. Foi appellidado «Onça» pela extravagante justiça que praticava, mettendo medo a toda gente. Dizia-se, depois, criticando qualquer acto de despotismo: «Não estamos mais no tempo do Onça». Por fim «tempo do Onça» passou a designar época remota, de atrazada civilização.

O retrato desse cavalheiro ainda se vê na sacristia da igreja do Rosario.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1203 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 11 — JULHO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Os inimigos da situação não perceberam que o nosso país ainda não chegou a um ponto tal que uma revolução seja possivel e se desenrole com a logica das grandes determinações historicas.

Por emquanto, durante a baixa da mentalidade cultivada por quarenta anos de inepcia e cobardia republicana, o que se vê é uma audaciosa reação das quadrilhas negras e das legiões verdes e amarelas agindo de concerto para anular a agitação de outubro e fazer em seu nome algumas mascaradas civicas, economicas, e patrioticas, cavando trincheiras de onde possam defender as injustiças legais e resistir aos ataques que inevitavelmente desfecharão as forças vivas do futuro.

Ha um ponto, porém, em que a reação é impotente, isto é, ha uma força que não foi possivel destruir: a economia.

Banalmente o aspecto é este: o país está pobre e de onde não ha, não é possivel tirar. A reação tem que se conformar com as migalhas ainda poupadas do nosso desastre economico.

A economia é a força suprema das sociedades organizadas. A propria organização social, desde a tribu, é uma união de homens para fins economicos.

Causa primaria das sociedades, tem que produzir nelas todos os seus efeitos. E' tambem uma causa final.

Os nossos revolucionarios outubrizantes e outubrizados invocaram a situação economica (financeira para eles) para iniciar sua marcha sobre a capital da republica, e invocam ainda a razão economica para agir e reagir. Mas a economia é como a gravidade, age sempre independente dos corpos que caem ou que se elevam no espaço. Nas mentalidades, mesmo as mais filiformes, ela trabalha inevitavelmente.

E crêa. E produz.

Nós, que ainda estamos longe da revolução, nos movemos sob o imperativo economico e a forma por que os nossos reacionarios a compreendem é a da finança, e esta no seu aspecto materialmente inferior, o monetario.

Acontece que o determinismo historico nos trouxe ao ponto em que se cruzam os varios desgarros das classes em luta. Nesse ponto os outubrizadores negros e amarelos fizeram uma parada e aí organizam a reação.

Impossivel conseguir o dominio das forças e causas economicas, os reacionarios procuram esplorar os efeitos economicos originados pela insensatez dos governos precedentes.

Sagazes e oportunistas, eles compreendem que os homens fazem a historia e, portanto, para os leitores de mentalidade mais ou menos igual á dos indigenas do tempo da descoberta, si os fatos se passam de uma maneira, a historia conta-os de modo inteiramente diverso ou em parafrases banais.

Com isso o tempo se passa, o tempo historicamente determinado para que a economia acumule as novas forças de uma nova revolução.

Si não ha o controle dessas forças pelas classes em presença, qualquer grupo audaz e ativo pode manipular a reação que convem aos seus interesses em jogo. Como todos os homens de nomeada jornalistica do nosso país, sejam os criminosos de policia, ou os heróes do futebol, os prelados da politica não querem mais que as suas vinte e quatro horas de celebridade e de fortuna.

Si o momento historico os favorece, tanto melhor. Pouco lhes importa a lei de gravidade aos aviadores, pouco lhes importa aos reacionarios as leis de economia. Não ha aqui um paralelo, sinão de forma. A aviação é uma conquista da ciencia, que em nada altera ou contraria as leis da gravitação universal; antes do motôr de explosão ela foi impossivel.

Quando houver motores de explosão economica, a reação deixará de se prevalecer da inercia social.

D. R. F.

Uma photographia historica

Os dezoito heróes do forte de Copacabana em 5 de Julho de 1922, data que foi celebrada com enthusiasmo pela revolução victoriosa.

CREOLANDIA

Um dos nossos verdadeiros escritores (e não ha redundancia de expressão, porque as instituições tecnicas e artisticas andam cheias de comendadores e novos-ricos) dividiu a sociedade brasileira em duas classes: empregados e desempregados publicos.

E outro, tambem verdadeiro escritor, classificou os nossos jornalistas em dois grupos: block-notes e papel carbono, isto é, os que copiam nomes de chá-dansante e os que transcrevem idéas ou tolices das revistas e magazines de outras plagas.

Um desses, perfeito amador arvorado em mestre, que deu para ensinar o CHIC aos nossos basbaques em condições de ler noticias elegantes, faz, de quando em quando, profecias e acaba de doutrinar que em 1935 ou talvez antes, teremos nos salões da moda o antigo escarpim com o antigo calção, moldando, a estufar os batatões tricipicos das pernas masculinas...

Nada de risos. E' uma profecia como outra qualquer. E' certo que o antigo calção combinava com os punhos rendados, a cabeleira empoada, e com a fidalguia autentica, ou o talento indiscutivel.

Ao passo que o calção moderno combinado a um BROSSE-CARRÉE novo-rico, ou a uma calva suspeita, seria um tanto Spinelli...

Mas deixemos. O melhor é não contrariar. Somos o país em que tudo é possivel E ha certos desastres que são mesmo inevitaveis. Que venham pois o escarpim e o joanete, as camisas rendadas revelando peitamas de trapicheiro aposentado, e os calções-colantes, revelando musculos de futebolers e bate-estacas.

Luis XV no seculo XX terá de perdoar esses pequenos disparates e esses ridiculos talvez muito elegantes.

Porque o peor de tudo já aconteceu. Foi que arte baixasse a ser discutida por certos vendedores de de bacalhau, e a moda e a elegancia constituam ciencia a cargo de chefes de tração, ou de monitores jubilados, como si o almanaque pudesse substituir CARNETS de baile e a rua Carioca tivesse procuração de bom gosto passada pelas «vendeuses» da rue da la Paix...

Aquela antiga anedota de Coriolano, formoso, jovem e rico, que foi narcisar-se deante do espelho e a quem surgiu o pae, de surpresa, para aconselhar-lhe o unico bem que lhe faltava, pode ser aplicado a muita gente moça e velha, que anda por ahi a deitar regras:

— Juizo!

DOREMI FASOLASI

BOA RESPOSTA

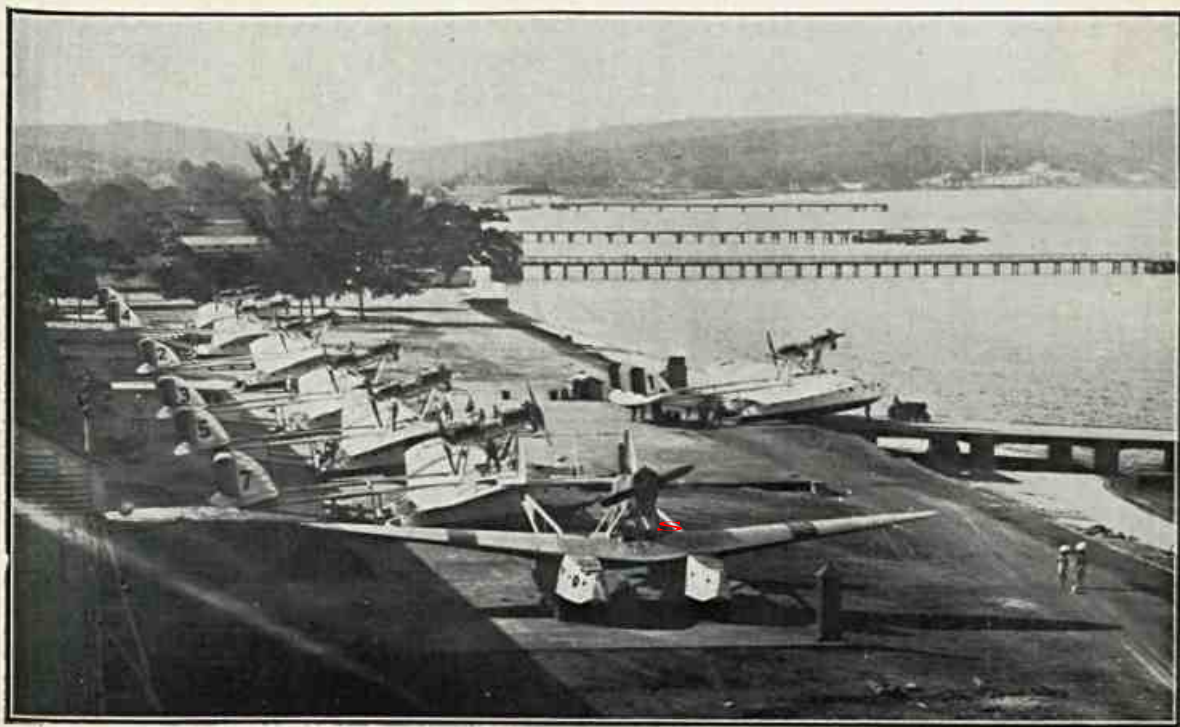
Um escriptor gostava de tocar harpa e todas as tardes, dedilhava seu caro instrumento.

Um visinho aborrecido com aquillo disse-lhe ironico:

— Tocas harpa tão bem como David, mas com menos arte.

— E o senhor fala tão bem como Salamão, mas com menos acerto!

ESCOLA DE AVIAÇÃO

O Ministro da Marinha, Ministro Mello Franco, Commandante Augusto Schorcht e officiaes da esquadrilha que foi á Argentina.

A esquadrilha que partiu sob o commando do Commandante Augusto Schorcht para a Argentina.

FORTE DE COPACABANA

Festa em commemoração do 5 de Julho.

Trapos e Farrapos

Dá-se o nome de *elegancia* á arte de disfarçar as pernas tortas e as barrigas grandes. A *indumentaria* é o conjunto das providencias mediante as quaes um macaco peludo se transforma em um artista de cinema, e uma mulher-abóbora fica parecendo um sonho de poeta faminto...

A roupa é a hypocrisia do corpo assim como a hypocrisia é a roupa da alma. Um homem nú é um homem physicamente sincero...

O guarda-roupa é o lugar onde as mulheres guardam 90% da sua personalidade... Si as mulheres tambem possuem uma alma, essa alma está no guarda-roupa...

Um homem sem calças é um indecente. Uma senhora sem calças é uma senhora honesta ..

A *cueca* é uma ceroula cortada pela censura... A *tanga* é uma cueca promovida a calça...

O *soutien* é um apparelho de misericordia que serve para evitar a queda... da belleza.

Uma mulher vestida—é um ponto de interrogação enrolado em sêda...

Uma pessôa verdadeiramente elegante é a que consegue ser elegante sem roupa nenhuma...

A mulher veste-se para mostrar como seria si não estivesse vestida...

A saia é uma especie de envólucro que vale mais do que o conteúdo. Tirai a saia a uma mulher e não fica nada; fica um desengano...

Dá-se o nome de *combinação* a um entendimento entre um corpete e uma saia, para fins de economia...

Essa especie de combinação é a unica em que as mulheres entram de bôa vontade...

Em resumo, que é o pudor? O medo de ficar nú...

Uma saia?... E' uma roupa sem juizo, que o vento leva com as donas...

O cueiro é a unica especie de roupa que um homem pode tirar em publico, sem escandalo...

▪ ▪ ▪

A palavra é a roupa da idéa. A idéa núa nunca sai do quarto...

▪ ▪ ▪

A mulher deve-se vestir apenas o bastante para justificar a existencia das costureiras...

▪ ▪ ▪

Na mulher, o traje é tudo. O pó de arroz é o resto...

▪ ▪ ▪

O homem, quando tira a roupa, ou está maluco ou vai tomar banho. A mulher, quando tira a roupa, ou vai tomar banho ou vai ao baile...

▪ ▪ ▪

A meia é um pedaço de sêda que faz que a perna das mulheres seja o que ellas queriam que fôsse.

▪ ▪ ▪

Dá-se o nome de salão de baile a um salão onde os homens estão de casaca e as mulheres de cousa nenhuma...

▪ ▪ ▪

O *decote* é uma especie de vigia dos navios: um pequeno orificio por onde se enxerga todo o oceano inclusive as praias...

▪ ▪ ▪

«O *braço é uma cousa que serve para justificar o vestido sem mangas...*» (Idéas de uma mulher elegante, de braços bonitos)

▪ ▪ ▪

A mulher *chic* nunca mostra duas cousas ao seu marido: a alma e os calos...

▪ ▪ ▪

O macaco é um sujeito serio que não admitte que as suas filhas andem por ahi de vestido decotado...

▪ ▪ ▪

A manga curta não é immoral. Que culpa tem ela que os braços sejam tão compridos?

▪ ▪ ▪

A calça, no homem, é tudo. Na mulher, é quasi nada...

▪ ▪ ▪

O homem nasce nú e morre vestido. O carneiro nasce vestido e morre nú. A mulher nasce núa, vive núa e só não morre núa porque a Policia não deixa...

▪ ▪ ▪

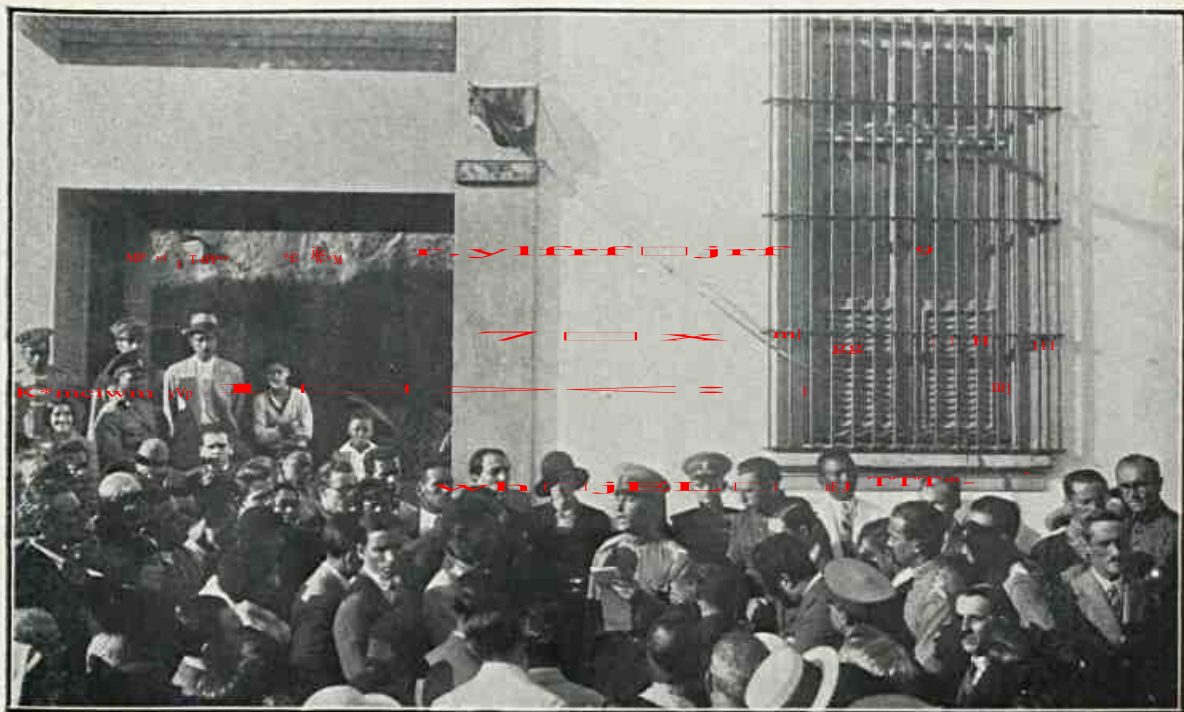
Cumulo da nudez: um homem nú, no meio do campo, dizendo desafôros...

BERILO NEVES

O AMOR

O amor é como a arvore; nutre-se de si mesmo, lança profundas raizes em todo o nosso ser e continúa sempre reverdecendo sobre um coração em ruinas.

VICTOR HUGO

FORTE DE COPACABANA

Inauguração da placa da Avenida Dr. Octavio Corrêa, um dos heróes morto em 5 de Julho de 1922.

5 DE JULHO DE 1931

O FUNCCIONARIO — Até nisto a revolução me tapeou! arranjou meios e modos para que o feriado de 5 de Julho cahisse em Domingo!

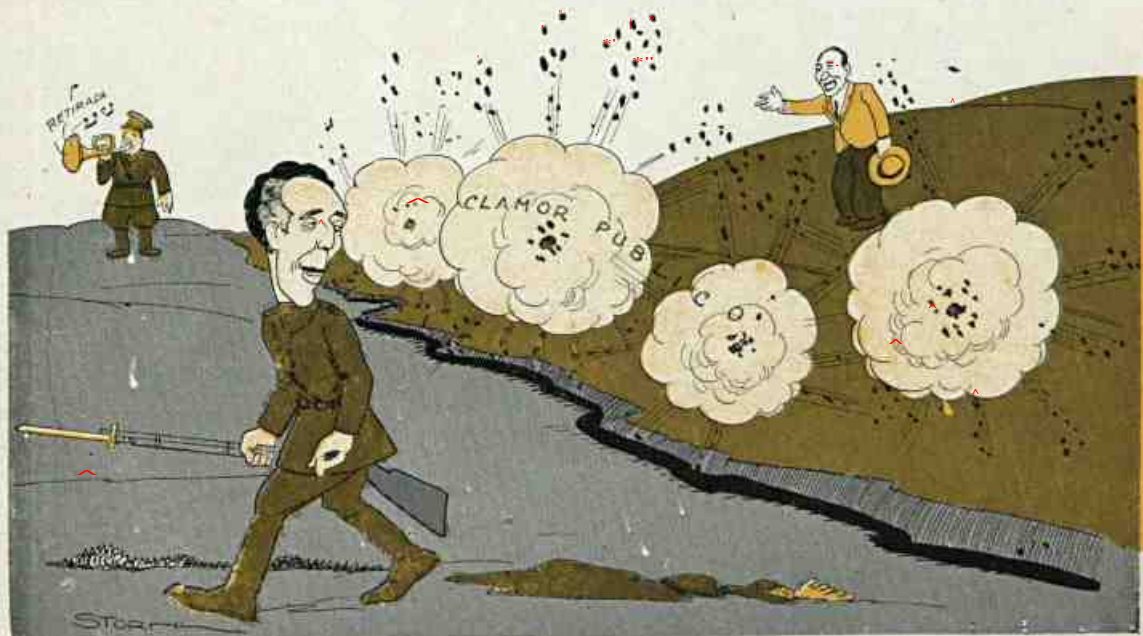
SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

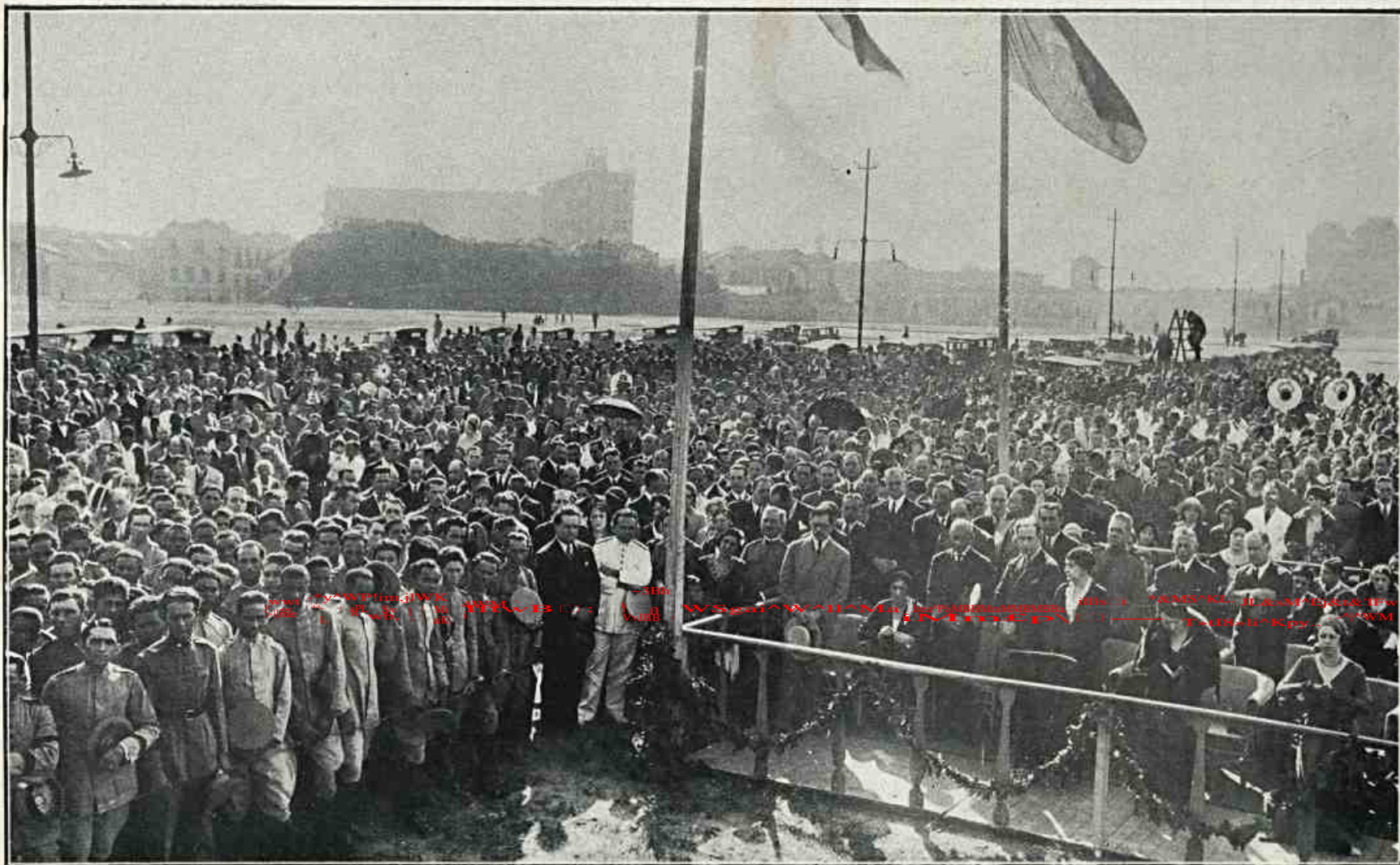
Aspecto do encerramento do Congresso Feminino.

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Grupo feito no almoço de encerramento do Congresso Feminino.

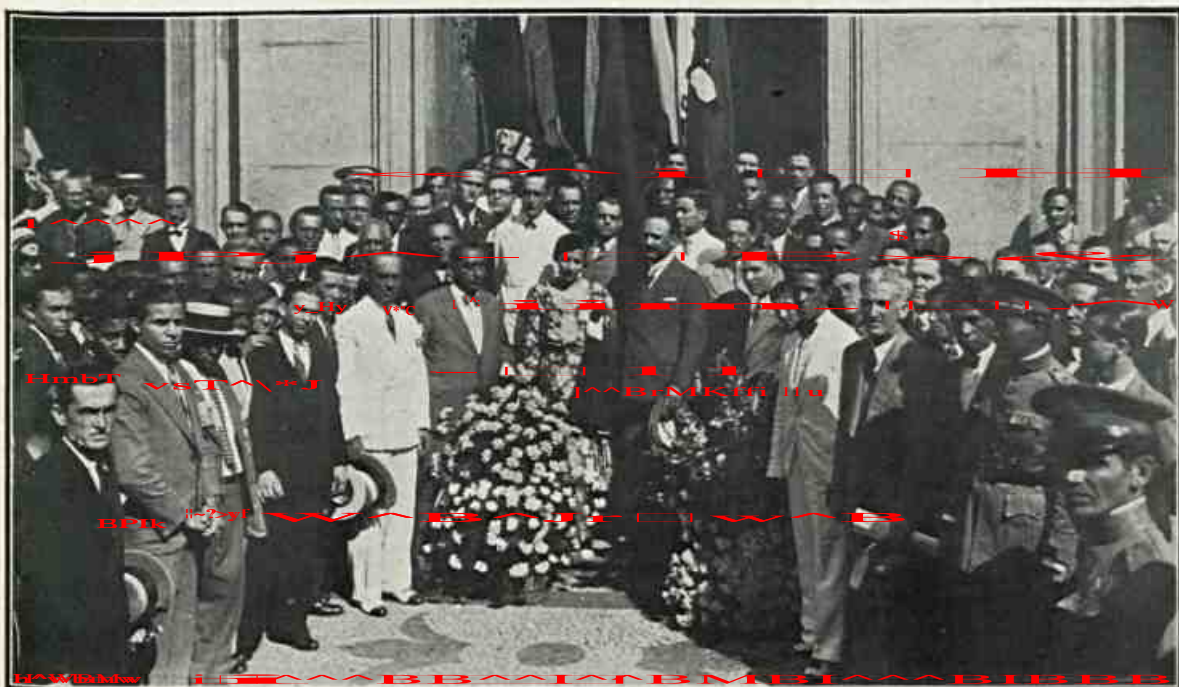
NA FRENTE OCCIDENTAL!

(FICOU SEM EFFEITO A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO EM S. PAULO)

Povo — Para um bom militar é sempre mais honroso um recúo estrategico do que um avanço desastrado !...

A CELEBRAÇÃO DE UMA GRANDE DATA REVOLUCIONARIA

A Missa Campal commemorativa ao 5 de Julho na Esplanada do Castello.

A OBRA PRIMA DE UM GRANDE ARTISTA !

ASSIS BRASIL — Que tal o meu trabalho?
OS SABIDOS — Magnifico! Apenas queremos descobrir o truc!...

CATHEDRAL METROPOLITANA

Grupo feito após a missa em acção de graças pelo anniversario do dr. Salgado Filho, 4.º delegado auxiliar que as classes trabalhadoras mandaram rezar.

CORDIALIDADE AMERICANA

Inauguração da Estatua da Amizade — O palanque official.

Finanças retrospectivas

Minha mulher acaba de passar-me um desses planos que sem favor algum ouso classificar de genial em falta de melhor expressão para o definir. Preciso, aos que não têm a felicidade de me conhecer em pessôa, dizer que sou casado pela terceira vez. Da primeira esposei uma menina da roça que era modelo de varias virtudes hoje desaparecidas; da segunda tomei em cartorio uma viuva que tambem por sua vez foi modelo de outras virtudes que faziam falta á primeira; e por fim, porque espero que seja mesmo o fim, casei-me com a atual senhora aqui da capital, mais moça do que eu vinte anos, porém muito mais pratica do que eu nestas coisas da vida.

Fui sempre feliz nos meus trez matrimonios sucessivos que duraram respetivamente dois anos e seis mezes, doze anos, e tres mezes e tres anos, até hoje.

Tenho varios filhos das variadas esposas a quem amei com toda fidelidade e para garantia da produção; mas os meus filhos e filhas não entram neste conto; o mais velho porque aguentou duas madrastas; os outros por metade dessa razão e o ultimo por ser muito criança ainda e já estar registrada duas vezes, uma na pretoria e outra no recenseamento, de modo que é impossivel escapar da conscrição militar como o presidente da republica, e os ministros que nunca foram praças, não têm caderneta de reservista e comandam todas forças de terra, mar e ar.

A minha situação é, como acima digo, bastante definida na sociedade. Apenas, devido á carestia da vida que eu encaro, obediente á opinião do sabio governo da nossa amada revolução, como um fenomeno necessario á felicidade do povo. Estou hoje em uma situação tal que até sou obrigado a fazer pilherias para os outros e nas quais não acho a minima graça, para poder pagar casa, comida, bonde e o luxo de minha adorada esposa. Muito embora por estupidez e vaidade eu ocupe na sociedade a honrosa profissão de escriba mercenario de um ministerio onde sou forçado a dizer asneiras que felizmente é o ministro que assina, sinto-me na verdade um proletario, perfeitamente igual a todos os desgraçados que trabalham para mim e para a honra e prosperidade de certa gente que se diz A PATRIA. Incapacitado de reagir, porque os meus colegas, completamente escravizados como eu á patria e á familia, esfomeados e servis, ignoram o abc da dignidade da vida, vivo a fazer emprestimos a todo agiota que aparece, porque minha mulher, moça e bonita, honesta e virtuosa exige que eu lhe dê um estadão compativel com a sociedade em que vive de melindrosas e almofadinhas.

Ora esse estado de infinita alegria, de orgulho e de gloria dá-me o que pensar todo fim de mez. E eu cheguei mesmo afazer á minha esposa algumas observações de carater confidencial e reservado, tendentes a provar que estou completamente impossibilitado de continuar a fazer as despezas que faço, sob pena de beber lisol em vez de vinho, ou de enfeitar o colarinho com uma corda em vez de uma gravata.

Minha esposa, sorri encantadoramente dos meus vãos terrores e manda dobrar a conta da venda afim de triplicar a da modista.

Sei perfeitamente que de acordo com as teorias do feminismo nacionalista dos arcebispos, dos condes e dos juristas, a mulher no Brasil é, sinão mais inteligente do que o homem, pelo menos mais senhora do mundo do que ele. E nessa contigencia, eu que por estupidez e incapacidade vivo a me incomodar com as contas mensais e com os orçamentos da republica, acabo sempre por achar que minha esposa têm razão quando taxa de pueril e de perfida a minha mania de arranjar deficit nos ordenados e sobretudo a maldade de reclamar contra os meus desesperados trabalhos extra-repartição para remediar o perigo de uma bancarrota.

Mas afinal, doendo me as costas e faltando-me tempo para dormir, eu reclamo sempre e já tomei mesmo atitudes de protesto e revolta. Foi então que minha mulher tomou de um papel e de um lapis e me demonstrou matematicamente que das tres esposas ela era a que me ficara mais barata.

— Não me chames mais: «cara esposa». Tu foste casado duas vezes antes de o seres comigo. Gastastes com a primeira, tomando um minimo de teu vencimento atual, fóra instalação da casa, 20:000$; com a segunda, entrando os filhos, pelo menos gastaste seis vezes mais ou sejam 120:000$000. Comigo estás casado apenas tres anos, ou sejam 30:000$. Francamente, tu és impertinente em me chamares a causa da tua ruina. Passas toda a vida a gastar com mulheres...

— Legitimas...

— ... seja... e a ultima é quem responde pelas tuas dissipações...

Peço-te perdão, sou muito estupido, nunca tive a lembrança de fazer um estudo retrospectivo de minhas finanças. Na verdade não sou um jurista nem homem de estado, mas apenas um pobre escriba que não logrou exito na vida. Estou convencido. Toca para o pau...

NAGAIKA

CORDIALIDADE AMERICANA

A Estatua da Amizade — O representante do Prefeito, Dr. Diniz Junior faz o discurso inaugural.

VENENO DE EVA

— Que idéa da Juventina cortar o cabello a homem!

— Fez ella muito bem. E' melhor do que cabello comprido com aquelle buço que parece bigode.

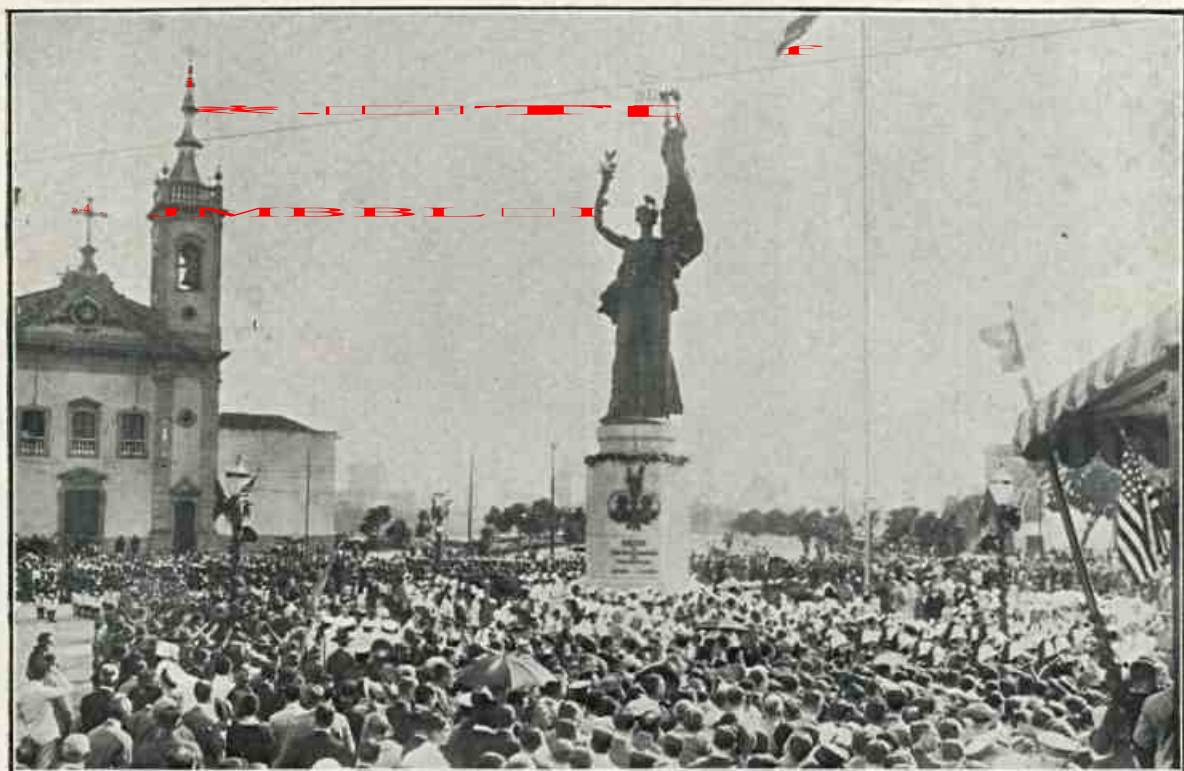
. * .

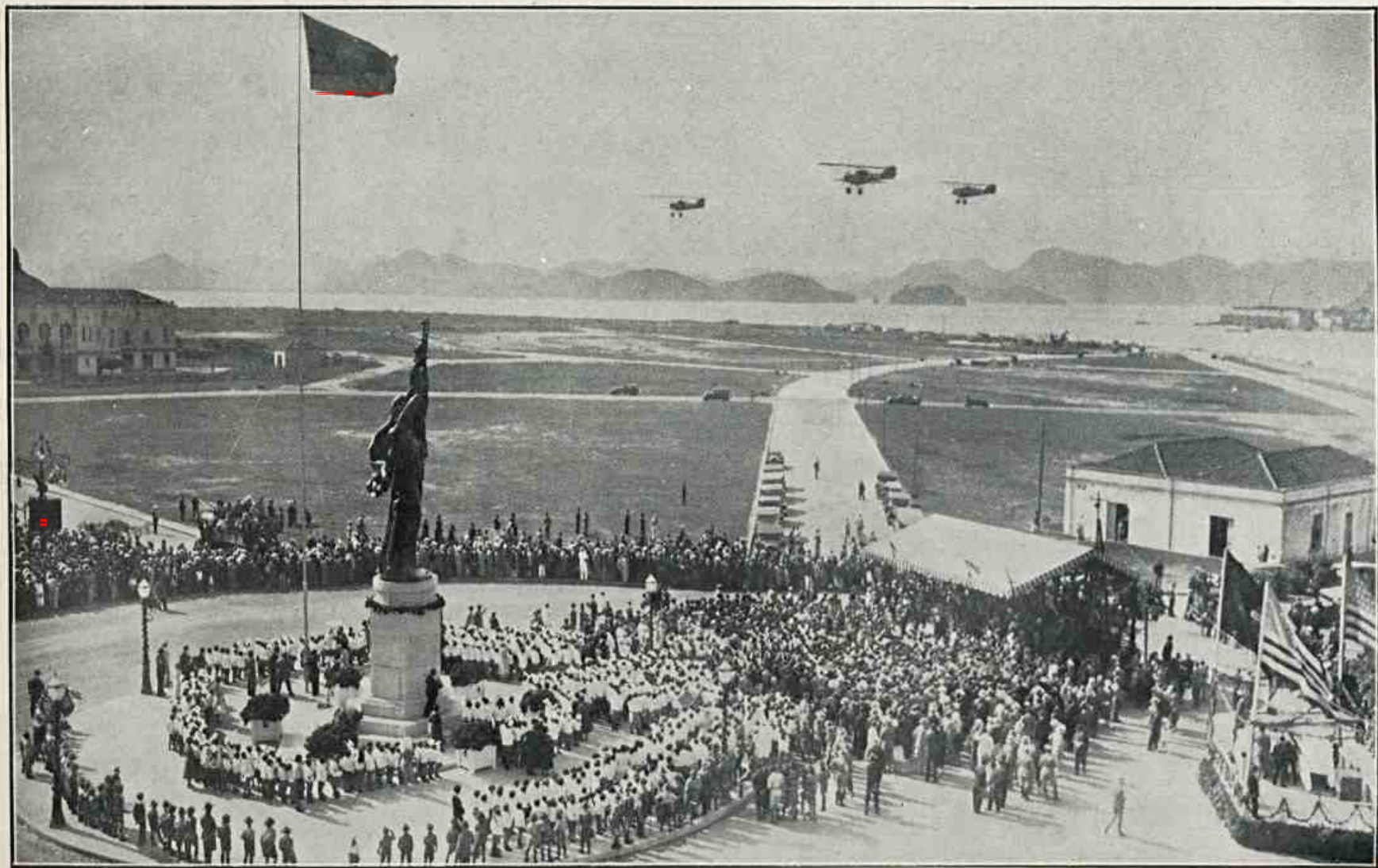
— A Capitulina ficou encantada com o baile jéca onde esteve antehontem.

— Coitada! E' que, pela primeira vez, ella se sentiu no seu elemento.

* * * Perto de Matinez, na California, existe uma macieira que proporciona 125 variedades de sua fructa. Seu proprietario, George Upham, levou doze annos fazendo experiencias para chegar a esse resultado.

* * *

CORDIALIDADE AMERICANA

Dois aspectos da Estatua da Amizade, inaugurada na data americana de 4 de Julho.

CORDIALIDADE AMERICANA

A Estatua da Amizade — Aspecto geral da cerimonia inaugural, em 4 de Julho.

A ACADEMIA E "A COSTELA DE ADÃO"

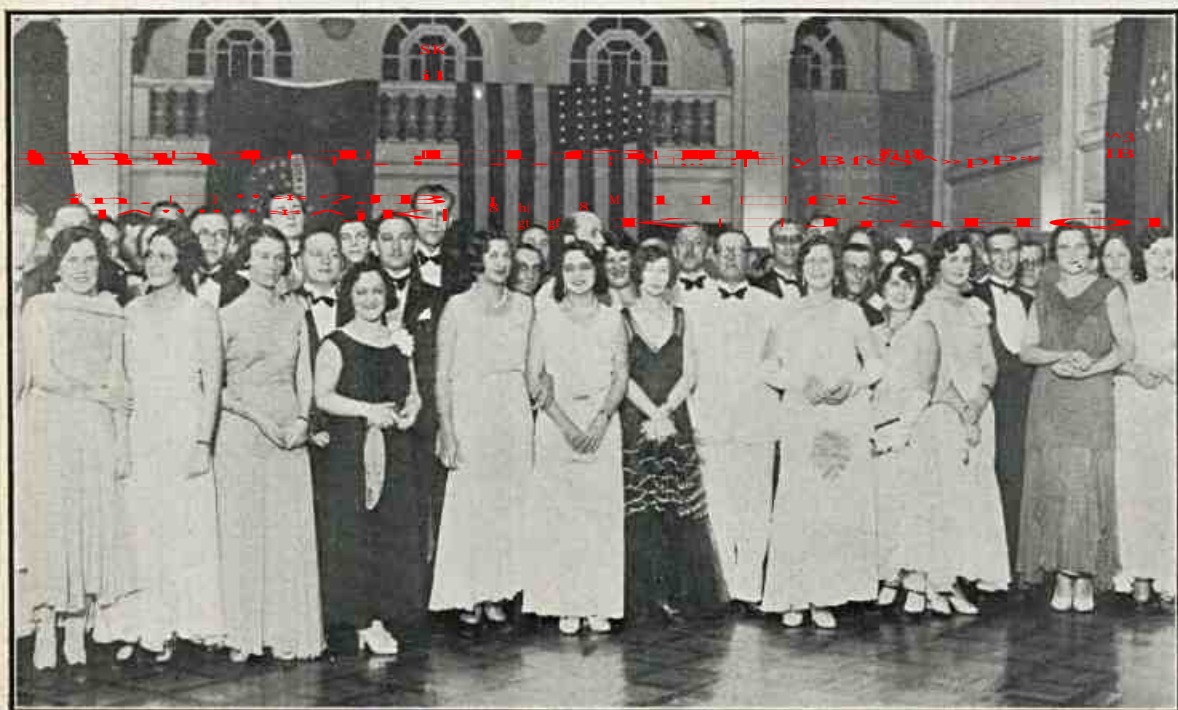
A Academia de Letras concedeu o premio de Contos e Novelas de 1930 ao livro «A COSTELA DE ADÃO», de autoria do nosso festejado colaborador Berilo Neves.

O nosso mais alto instituto cultural quiz premiar, com essa escolha, a obra originalissima de um dos nossos mais interessantes escritores, daquele que CARETA revelou ao Brasil como uma afirmação nova de inteligencia e de humorismo. Afastando-se de tudo quanto até agora se tinha feito nas nossas letras, Berilo Neves creou um estilo proprio e um livro á parte. Tanto nos seus contos como nas suas «maximas e reflexões», o autor de «A COSTELA DE ADÃO» revelou uma tão forte originalidade de pensamento e de fórma que se tornou, desde o primeiro momento, um dos escritores mais lidos do nosso país. O seu primeiro livro, que a Academia acaba de premiar, logrou quatro edições sucessivas, fato que ha muito tempo não se verificava entre nós. Agora, com a sanção dos «imortais», a *costela* de Berilo Neves surge-nos coroada de louros e não (como o podia supor algum maldoso) de salsas...

Berilo Neves anuncia para o proximo mez o aparecimento de seu novo livro: «A MULHER E O DIABO».

Parabens ao Diabo e pesames ás mulheres.

* * * A bibliotheca imperial da Austria foi fundada pelo imperador Maximiliano em 1480 contem 400.000 volumes e 20.000 manuscriptos entre os quaes um do seculo V sobre plantas medicinaes, a Jerusalem Libertada, do proprio punho de Torquato Tasso. Hoje é uma optima bibliotheca nacional.

INDEPENDENCIA AMERICANA

Baile da Colonia Americana commemorativo ao Independence Day.

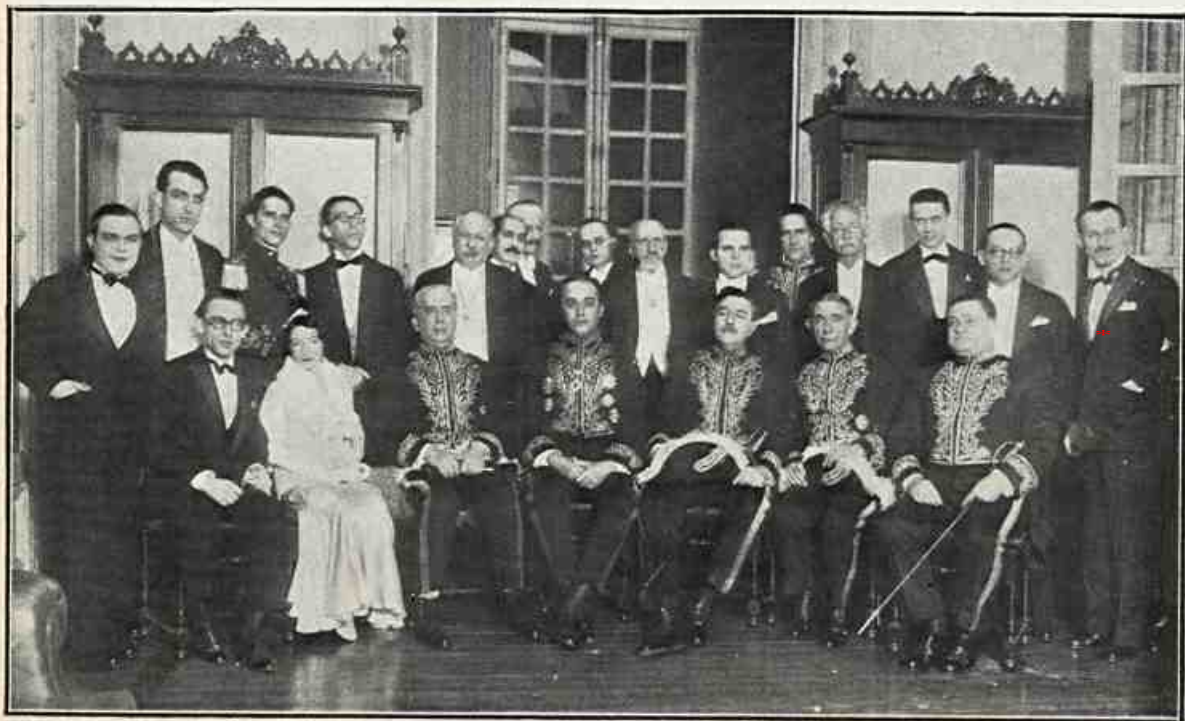
COUNTRY CLUB

FESTA COMMEMORATIVA AO INDEPENDENCE DAY

Dois aspectos sportivos da Festa.

O DECRETO ORTOGRAFICO-PHONETICO-SYNCRONISADO

JECA — P'ra mim não é novidade, doutô. Eu sempre incurtei a escrita: *fófo, home, muié*, e por ahi enfóra.

ACADEMIA DE LETRAS

Grupo feito na distribuição dos Premios dos concursos literarios.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Grupo feito na Festa commemorativa ao 102º anniversario da fundação.

ANTES ASSIM !

GETULIO — Eu sabia que o velho acabava voltando.

POVO — Sim. E elle não é trouxa. Comprehendeu que valem mais dois passaros na mão do que vinte voando...

PALACIO GUANABARA

A primeira recepção da Sra. Getulio Vargas.

DIA DE JUIZO

O juizo é uma cousa que só chama a attenção quando a gente o perde...

E' melhor perder a mulher do que o juizo...

Um homem sem juizo é um homem doudo. Uma mulher sem juizo é uma mulher divertida...

O doudo é um sujeito que perdeu a noção do juizo que os outros fazem da sua falta de juizo...

O dia de juizo será o primeiro dia, no Mundo, em que haverá juizo até para as mulheres...

Os burros não enlouquecem. E são cavalheiros acostumados a fazer *burradas*. E' singular!

O homem e o cachorro são os unicos animais que ficam doudos. Será por serem os mais intimos das mulheres ?...

Um cachorro que morde é um cachorro doudo. Um homem que *morde* é um homem no seu perfeito juizo.

Ha mulheres que têm medo de perder o juizo... Que ingenuidade! E' mais facil perderem a bolsa, ou o *baton de rouge*... Não se póde perder o que não se tem...

Exemplo de falta de juizo: um rapaz pobre que se casa com uma moça pobre e metida a sebo.

Um homem rico não fica doudo: soffre uma *depressão mental*. Um homem pobre não soffre nada porque já está cansado de soffrer tudo: fica doudo de uma vez...

A maluquice é uma forma divertida de ser doudo...

Cumulo de sorte: encontrar o juizo que os outros perderam...

Levar os outros a juizo é uma cousa que tem posto muita gente doudа neste mundo...

O hospicio é o unico lugar em que a gente entra sem saber se está entrando ou está saindo...

Pode-se dar dinheiro a uma mulher; juizo, nunca!

Os melhores amigos são os que não têm juizo porque, não tendo juizo, tambem não podem fazel-o de ninguem...

* * *

A exquisitice é uma fórma elegante de ser doudo...

* * *

O verdadeiro maluco é aquelle que, alem de não ter juizo, detesta os que o têm...

* * *

A mulher é o unico animal sem juizo que tem direito de se casar...

* * *

O homem sem juizo é o homem que não faz questão do juizo que os outros fazem da sua falta de juizo...

* * *

O maniaco é um doudo a prestações...

* * *

Ser doudo é ser, emfim, alguma cousa. Ha gente que nem isso é...

* * *

Um homem que atira pedras = ou é maluco, ou é pedreiro...

* * *

Os maiores doudos são os que não sabem que o são...

* * *

Si o juizo valesse alguma cousa, as mulheres não seriam tão felizes.

* * *

Mulher de juizo — ou não é mulher, ou o juizo está errado...

* * *

O hospicio é o unico lugar onde a gente entra com o auxilio sincero dos amigos...

* * *

Diz-se *«acabar no hospicio»*. Está errado: no hospicio é que a gente começa...

* * *

Entre um maluco e um poeta, a differença é de graduação...

* * *

Que será dos doudos no dia de Juizo?

BERILO NEVES

* * * Os indios da Amazonia servem-se de settas hervadas com curare (inrasi) veneno extrahido de plantas do genero Strychnos, formando uma massa solida de côr escura conservada em pequenas vasilhas de barro.

O curare é hoje considerado pela physiologia como actuando, pela dissociação entre a actividade nervosa e a muscular, mata por asphyxia, logo que affecta a respiração na sua dependencia com aquellas actividades. O melhor curare é o chamado ticuna.

ESCOLA DE AVIAÇÃO

Visita do Commandante do Do-X.

NA EPOCA DOS INVENTOS SENSACIONAES!

O GORDO — Que azar! Um sujeito que acaba de inventar o meio de accender o cigarro por meio da captação da faisca electrica atmospherica!

BLOCK-NOTES

MODELO VELHO PARA A BELLEZA NOVA...

Eu li a noticia surprehendente. E com o mesmo espanto com que toda gente a leu. O jury internacional de Galveston deu o titulo de «Miss Universo», este anno, a «Miss Belgica», porque era esta, na parada plastica d'aquella praia americana», a candidata cujas medidas mais se approximavam da Venus de Milo». Ora, ahi está: um jury de homens graves, sob o céo constellado da joven terra da America, ao contemplar as mulheres mais bonitas do mundo, pensou na Venus de Milo!

. ˙ .

Francamente, se ha erros nesses torneios plasticos dos Estados Unidos, o erro tem sido exactamente esse, que vem de longe e é sempre o mesmo, de escolher a Venus de Milo para padrão da belleza da mulher moderna. Aliás, em Hollywood, os criticos plasticos do cinema tambem incidem nesse equivoco: falam na Venus de Milo, deante de Joan Crawford e Greta Garbo! Mas a Venus de Milo por que? A belleza não é uma coisa absoluta. Nem tampouco universal. E' relativa e é contingente. Alem disso, é tambem precaria. Varia com o tempo, varia com as raças, varia com o grau de cultura e sensibilidade de cada pessoa. «Pour le crapaud»... Ou, com diz a sabedoria anonyma da nossa gente: «Quem ama o feio, bonito lhe parece»...

. ˙ .

Como, por conseguinte, querer que a mulher americana, ou mesmo européa, de 1931, seja igual á Venus de Milo ou outra qualquer deusa ou estatua grega? Seria um anachronismo, se não fosse dispauterio. Nós, na America, onde se está forjando um novo modelo de belleza feminina para o mundo, não podemos, em nenhuma hypothese, acceitar o padrão classico da Venus de Milo para aferir a belleza das nossas mulheres. Nada de deusas, nem de estatuas: Hoje, o que nós queremos é a mulher viva, palpitando, fresca, agil, imperfeita, mas linda.

. ˙ .

Outro argumento consideravel: o typo de belleza feminina do nosso tempo não é mais o typo greco-romano. Nós trocámos a Grecia pela America. Isto é, o Museu pelo Cinema. A mulher «standard» do mundo actual é a mulher cinematographica de Hollywood, seja Norma Shearer ou Clara Bow. Nenhuma mulher de hoje vae ao Louvre copiar a Venus de Milo. O que ellas hoje copiam é Nita Naldi, Sue Carole, Brigite Helm... O cinema, no seculo XX, matou o Museu. Aliás, aquelle, episodio do Louvre, narrado por Bilac, prova que não é tão recente como se julga a victoria das mulheres sobre as estatuas...

. ˙ .

A belleza de 1931 é eminentemente cinematographica. Não poderá ser nunca, em nenhuma hypothese, uma belleza marmorea e

serena de esculptura ou de deusa. Somos muito humanos e pobres mortaes deste seculo, para amarmos a impassibilidade monotona da perfeição dos deuses...

• • •

Isso tudo, em ultima analyse, torna difficil a comprehensão desses jurys mais ou menos estheticos, que para darem o «brevet» de belleza a uma «miss» qualquer, volvem os olhos commovidos e mythologicos para a Grecia, em busca de uma deusa ou de uma estatua que lhes sirva de modelo... O jury deste anno, em Galveston, pode ter escolhido bem, dando a Miss Belgica» o titulo de «Miss Universo». Acredito. Mas errou — e errou redondamente — tendo tomado por padrão da sua escolha a Venus de Milo. Felizmente todos nós sabemos muito que essas «misses» em geral estão muito longe de se parecerem com o modelo grego do jury...

• • •

Francamente, o padrão já está muito gasto. E' urgente arranjar um modelo novo para a belleza feminina. Surrada e velha, a Venus de Milo não dá mais nada. E se teimam no aproveitamento industrial do seu secular prestigio, nos concursos commerciaes de belleza, não é impossivel que surja por ahi qualquer dia uma revelação sensacional e revolucionaria: uma thése ultra moderna, provando á luz da Relatividade de Einstein, ou da Pychanalyse de Freud, que a Venus de Milo era apenas feia. Que era aleijada ninguem tem duvida... Pelo menos, só tem um braço... Emfim, é melhor não irritar. Mas, tambem, por que insistir no equivoco?

PEREGRINO JUNIOR

•••••••• O ••••••••

* * * Data de tempos muito antigos aquelle rifão que diz que «todos os caminhos vão dar a Roma»; e a isto dever-se-ia ter aggregado que por todos elles era possivel ir em «linha recta» até a Cidade Eterna. A Hespanha, a Galia, a Bretanha, a Illyria, a Thracia, a Mecedonia, o Egypto, e emfim, todos os diversos territorios submettidos ao poderio das aguias imperiaes, achavam-se sulcados por uma ramificação extenssissima de estradas reaes.

PENSAMENTO

Recusamos juizes para os menores interesses e queremos que nossa reputação e nossa gloria dependam do juizo dos homens todos, nossos adversarios, ou por ciume, ou por preoccupação, ou por suas poucas luzes e só por induzil-os a por nós se pronunciarem, arriscamos, de tantos modos, nosso repouso e nossa vida.

LA ROCHEFOUCAULD

•••••••• OOO ••••••••

* * * A girafa, o porco-espinho e o tatu são os unicos animaes que não têm voz.

•••••••• OOO ••••••••

* * * A capital da Allemanha, que ainda ha apenas dois seculos não passava de ser uma aldeia grande é hoje a terceira cidade do mundo.

Só Londres e Nova York se lhe avantajam.

E, em menos de duzentos annos, a tenacidade prussiana conseguiu levantar sobre os areaes do Brandenburgo uma grande e esplendida cidade de quatro milhões de almas.

JUAREZ — Qualquer assumpto com as capitanias do Norte deve ser resolvido commigo dora avante.
JECA — O general é o namorado da Revolução! Ficou com a chave do trinco.

TROVAS

A esse véusinho tenue
Que nas testas se divisa,
Proponho ás gentis cariocas
Que se chame pára-brisa.

Do repertorio morbido:

— O medico me disse que eu tenho no coração o chamado ruido de galope.

— Mas elle não te disse si é de cavallo ou de burro?

TROVAS

Eis-me a teus pés supplicando
Que de mim tenhas piedade;
Si dizes sim, eu me emprego,
Si não, vou fazer-me frade.

ACTUALIDADES

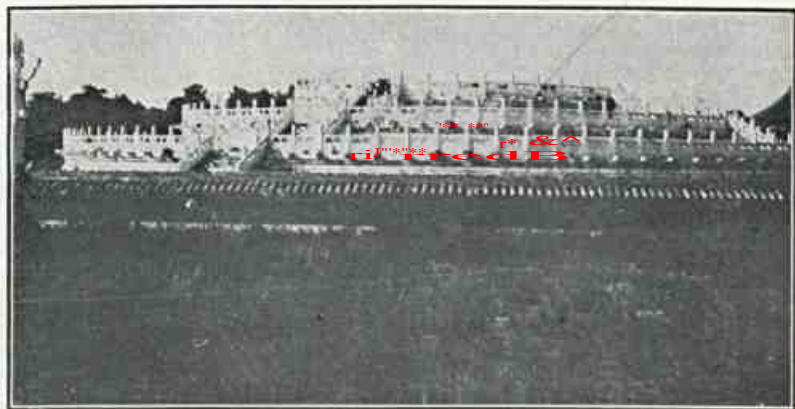
A ARCHITECTURA DE HONTEM E DE HOJE

Os povos do Occidente páram hoje frequentemente, deante dos «skyscrapers» americanos, com interjeições de espanto penduradas nos olhos e nos labios. Os esqueletos de aço — monstruosos como dinosauros — que levantam os braços cyclopicos para o céo, nas terras felizes do Tio Sam, nos enchem de orgulho e de admiração. Realmente, são admiraveis as realizações da architectura «yankee» pela sua solidez e grandiosidade. Entretanto, não são menos solidas e grandiosas as obras millenarias que os povos orientaes construiram na India e na China. Além de tudo, é preciso não esquecer que os povos do Oriente, quando construiram os seus grandes monumentos architectonicos, não dispunham dos recursos materiaes de que se utilizam, hoje, os americanos. Nem cimento-armado, nem aço, nem electricidade, contribuiram para as realizações assombrosas dos artifices do oriente, que construiram os templos persas, as muralhas chinezas, o Palacio do Verão ou o Pagode e a Fonte de Jade. Todos esses monumentos da arte oriental foram realizados sem as facilidades de mão-de-obra e de materiaes de construcção que, hoje, tornam tão rapidos e sem mysterios os milagres architonicos dos americanos. Essas obras foram feitas, todas ellas, com materiaes pobres—pedra e cal—e graças ao milagre secular de milhares de mãos incansaveis e successivas,.. Não conheciam os chinezes, nem os persas, nem os egypcios, a potencia dos grandes guindastes, nem a velocidade dos transportes electricos, nem a segurança dos calculos de resistencia dos materiaes, nem a sabedoria technica dos operarios especializados; tudo, alli, foi a obra formidavel de um esforço multiplo, secular, collectivo e anonymo. Por isso é que a nossa admiração deve ser bem maior deante dos prodigios da architectura oriental, do que em face do arrojo das construcções «yankes». Aqui damos, para documentar o nosso ponto de vista, alguns exemplos desses monumentos formidaveis do Oriente: O Palacio do Céo, da China; o jardim do Deserto (portas da China) e detalhes da Estrada Monumental dos Dromedarios (caminhos da China). Como se vê, parecem imaginação! São prodigios de arte, grandeza e solidez, a que o homem moderno ainda não attingiu. De

O pagode e a fonte de Jade

O Palacio de Verão.

resto, para provar de que estructura são esses monumentos, está ahi a sua edade, que monta millenios. Deante dessas realizações do Oriente, os maiores monumentos da architectura occidental, sejam cathedraes gothicas, sejam «sky-scrapers» americanos, se humilham, amesquinham e desapparecem. A civilização oriental, velha de tantos seculos, guarda, com um desafio e uma tentação, o segredo desse admiravel milagre de realização artistica, que é a grandeza sem contraste e a belleza, sem par, dos seus millenares monumentos architectonicos

P.

O Palacio do Céo.

Do repertorio funebre:

— O enterro do Symphronio teve um grande acompanhamento. Parecia defunto rico.

— O que não seria então si elle tivesse sido acompanhado por todos os cadaveres !

PENSAMENTO

A mulher é muito confiada no dominio do affectivo e do mystico; para ser influenciade por um raciocionio.

GUSTAVO LE BON

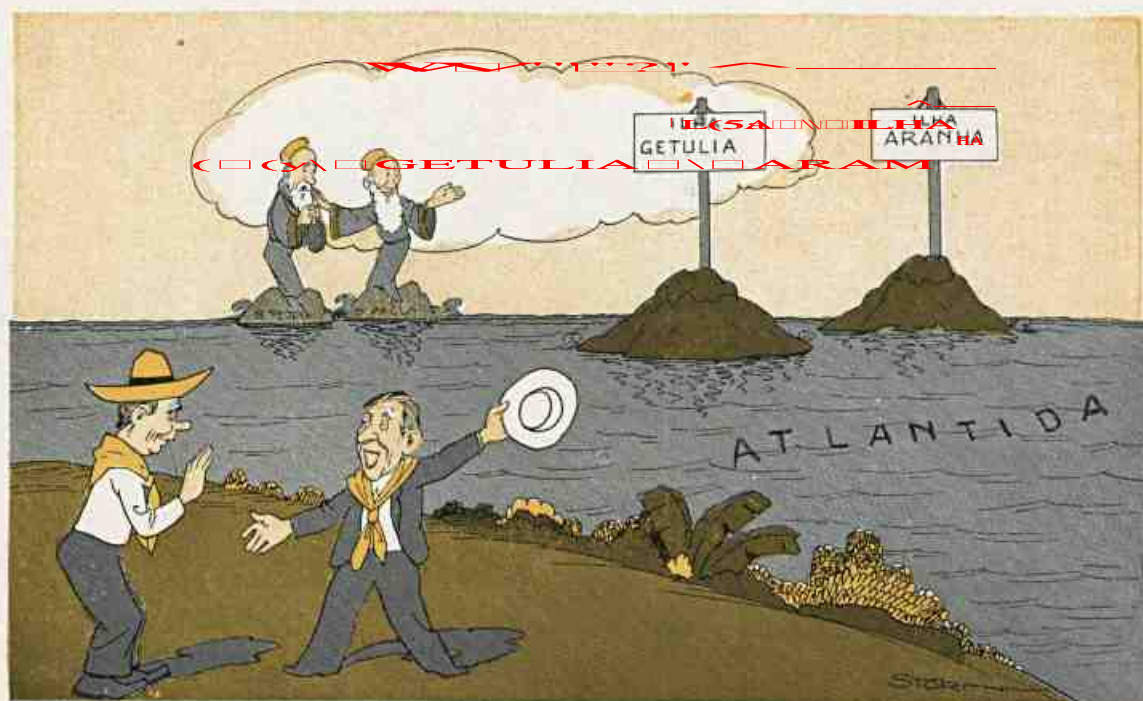
Do repertorio financeiro:

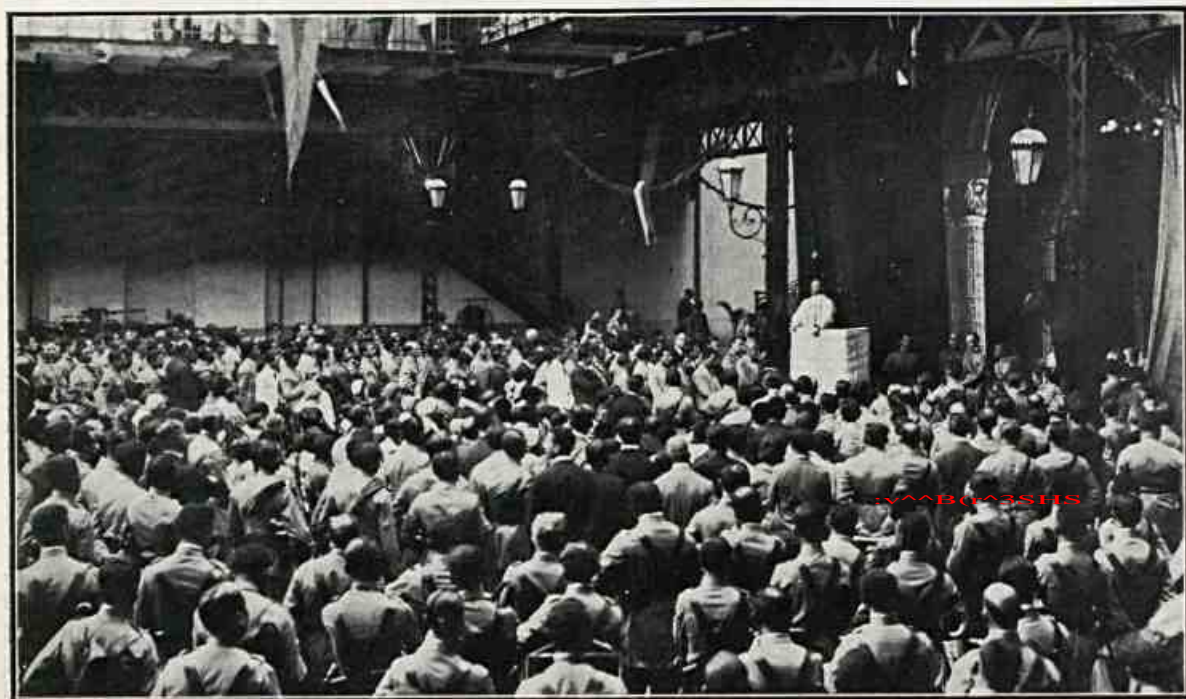
— E' espantoso que no Brasil ainda não se tenha creado a industria do ferro.

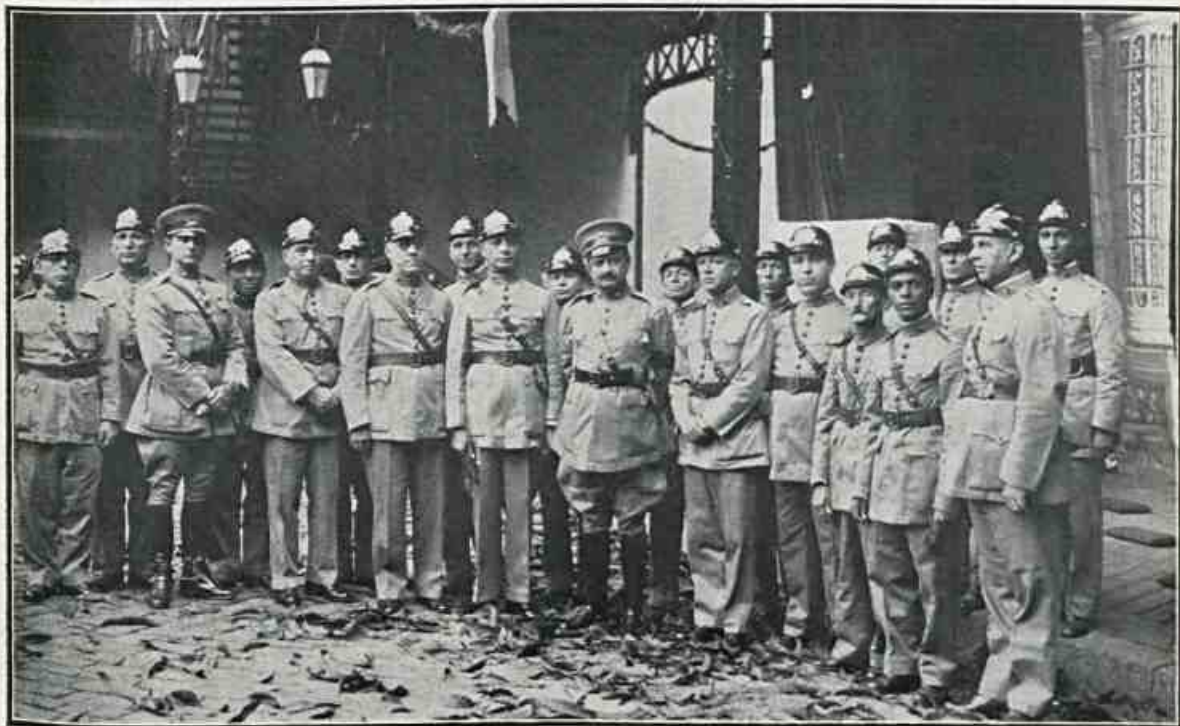
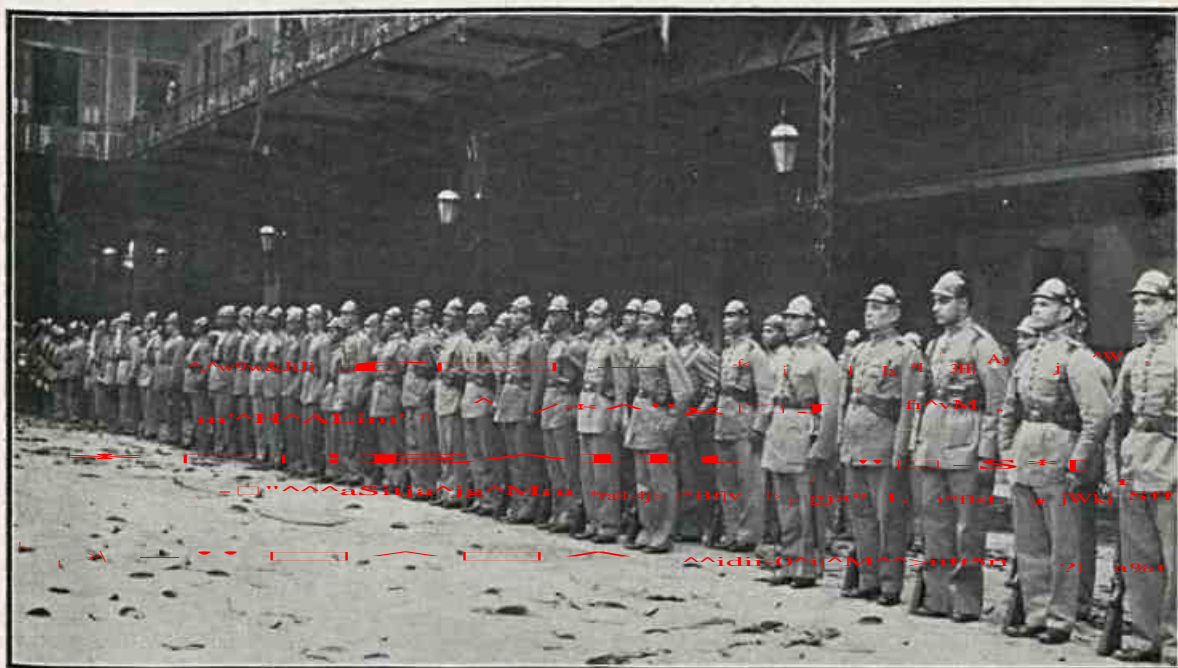
— A culpa é do governo, que nem sequer consente na creação da industria do arame falso.

CLUB R. GUANABARA

Baile commemorativo ao 32.º anniversario.

AS NOVAS ILHAS

Um revolucionario da ultima hora — Eu se fosse Governo baixava o seguinte decreto:

«Ficam reintegradas ao patrimonio da revolução as duas novas ilhas da Atlantida, sob a denominação de *Getulia* e *Aranha*, nomeando o Mauricio de Lacerda interventor...

Aspecto da missa campal em commemoração ao 75.º anniversario do Corpo de Bombeiros, quando falava o Padre Henrique Magalhães.

O 75.º ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

O commandante e a officialidade.

Os bombeiros formados no pateo do quartel.

TROVAS

Meu amor, oh minha amada,
Está para o amor vulgar
Na proporção do Do-X
Para os mosquitos do ar.

— Do repertorio commodista :

— Você prefere usar phosphoros ou isqueiro ?

— Prefiro pedir o fogo a quem esteja perto fumando.

TROVAS

Dos numerosos Estados
Desta terra brasileira
Não sei qual vencerá num
Concurso de quebradeira.

ESCOLA URUGUAY

Recepção ao Ministro do Uruguay, Dr. Ramos Monteiro, e Dr. Augustin Gaggero, da Instrucção Publica do Uruguay.

Um sorriso para todas...

Eminentes mythologos—Cox, Decharme, Max Muller—declaram com gravidade e convicção que Helena não foi mais do que um mytho solar. Isso equivale a dizer que Helena nunca existiu, e é uma coisa deploravel.

Entretanto, a verdade é que, mau grado tudo, Helena, a bella Helena, está hoje, mais do que nunca na ordem do dia. Está na moda. Todos os annos, nestes ultimos tempos, apparecem obras novas sobre Helena. Ricardo Strauss dedicou-lhe uma opera — «Helena no Egypto», cujo libreto foi extrahido da tragedia de Euripedes. Mme. Gerard d'Houville publicou um livro delicioso sobre «A vida amorosa da bella Helena». E um escriptor «yankee», John Erskine publicou um volume interessantissimo, que o cinema aproveitou sobre «A vida privada de Helena de Troia». Tambem Claudel, no seu drama satirico «Proteo», se inspirou n'uma anecdota da vida de Helena.

Mytho ou não, em todo caso Helena é, ha trinta seculos, um dos symbolos mais puros e mais harmoniosos da humanidade — o symbolo da belleza feminina. Para os factos, como para os povos, ella é, ha tres mil annos, a mais bella mulher do mundo. E a belleza, segundo Renan, vale a virtude, embora não a provoque, e só raramente a ella esteja unida...

N'uma roda sportiva contavam-se «potins». E entre os «potins» que se contavam, veiu este:

— O Z., desgostoso com a directoria de seu club, declarou que ia abraçar o profissionalismo sportivo. Mas, felizmente, o presidente do club offereceu-lhe um conto e

quinhentos por mez, para elle continuar amador...

. · .

Ella é dona de um corpo lindo. E' uma authentica «fausse maigre». Alguem já observou que em geral a falsa-magra... é gorda. Ella não é. E tambem não é magra. Apenas deliciosa. D'uma sinceridade physica que dispensa cintas e «soutiens». Pode ser vista a olho nú que é bonita mesmo. Por isto, todas as mulheres que se approximam d'ella, disfarçando o demonio da inveja, querem a receita daquelle corpo maravilhoso.

— Como é, a senhora faz regimen?

— Não, não faço nada...

E as mulheres ficam tontas, sem saber como explicar o mysterio. Ha, porém, uma phrase popular que explica tudo: quem é bom já nasce feito...

A cabeça povoada de heróes de Ardel e Delly, mas cheia tambem de romances cinematographicos e galãs de Hollywood, ella é o typo da menina romantica do nosso tempo. Ao mesmo tempo sentimental e utilitaria. Quer casar com um Principe Encantado que jogue «foot ball», danse o «charleston» e tenha um «bungalow» e uma baratinha. Como vêem, é pouca coisa o que ella quer... Apenas, como esses Principes Encantados já não existem, o destino della está previsto: vae acabar no batalhão de D. Bertha Lutz. O feminismo será o seu refugio e o seu derivativo...

. · .

Elle ficou «grog» com a pergunta. Sem saber o que responder.

— Puxa, que menina «sabida»!

Tambem, com franqueza, ella abusou do direito de ser indiscreta. Que perguntasse tolices, vá; que perguntasse até incovenientes, entende-se. Mas querer saber quem foi o dentista que fez tão bellos dentes para elle, é um desafôro. Mesmo porque elle poderia responder:

— Esteja tranquilla: eu não quero mordel-a...

PEREGRINO

COPACABANA

Um domingo de inverno no Posto 2.

POLIDEZ

A urbanidade faz parecer os homens exteriormente como elles devem ser interiormente.

La Bruyère

* * * Duas condições tornam-se indispensaveis a uma boa perola: o «oriente» e a «agua».

Entende-se por «oriente», o brilho suave, esmaiado, que a caracteriza, e por «agua», a pureza da côr.

BOM RETRATISTA

— Este retrato me faz parecer 10 annos mais velha!

— E' esta justamente a vantagem delle: daqui a 10 annos estará muito mais parecido do que agora!

IRACEMA

Um film paulista da Metropole. Adaptação da novela de José de Alencar.

REGINALDO COLMAN no papel de Poty. DORA FELLY no papel de Iracema.

TER EXPEDIENTE

Não é tanto a fertilidade do espirito que nos leva a achar diversos expedientes num negocio, como a falta de clarividencia, que nos força a examinar tudo quanto nos acode á imaginativa, impedindo-nos discernir logo a solução melhor.

LA ROCHEFOUCAULD

* * * O astronomo inglez Lodge, após uma serie de calculos, annunciou que no anno de 10.927 de nossa época a Lua aproxima se á tanto do planeta Marte, que será attraida por elle e os habitantes da terra daqui a dez mil annos poderão presenciar o formidavel espectaculo da collisão entre os dois astros do systema solar.

* * * O vidro fabricado na Babilonia ha 3.000 antes é o mesmo que o vidro de hoje, exceto em materia de aperfeiçoamento, pois o vidro da Babilonia era grosseiro ao passo que os nossos laboratorios ha muito que tornaram o nosso vidro fino e delicado. Hoje, porém, temos machinas maravilhosas para a fabricação do vidro, não sendo mais neccessario encurtar a vida de milhares de operarios empregados na penosa tarefa de sopral-o. Na Babilonia, por certo, ninguem se preoccupava com a morte prematura de um escravo do valor de 5 dollares, pois o seu logar era logo preenchido por outro escravo de 5 dollares.

* * * O «peixe-candeia» é um animal muito abundante no Territorio de Alaska. Mede 25 a 30 centimetros de comprimento; seu corpo transparente e a gordura, em vez de ser oleosa e de cheiro mais ou menos desagradavel, com a dos outros peixes do mar, é inodora e approxima-se, em seu aspecto, á banha.

Os indigenas delle se servem, á guisa de candeia, depois de o terem feito seccar. Elles o mantem direito e o accendem, quer pela cabeça quer pela cauda. Essa tocha original queima cerca de um quarto de hora, produzido luz muito brilhante.

* * * A memoria funcciona melhor no verão que no inverno. Isso explica por que os povos dos climas torridos são, em geral, de um raciocinio mais rapido do que os dos outros climas.

Mas os africanos desmentem-se essa regra, pois não ha sem excepção.

* * * Constitue o suéste da Asia o centro de formação do porco domestico, derivando, seguindo todas as probabilidades de «Suse vittatus», introduzido na Europa desde o periodo neolithico. A gallinha bankiva, antepassado do gallo domestico, é ainda hoje commum em estado selvagem, na mesma região meridional da Asia, deixando-se facilmente domesticar e dando com as raças actuaes productos ferteis.

Da mesma zona é originario o pavão, sempre criado como animal decorativo, nunca tendo possuido grande importancia economica.

* * * As plantas são «annuaes», «bi-annuaes» ou «vivazes».

As «annuaes», que merecem o signal convencional do Sol, porque a revolução da Terra ao redor do Sol dura um anno, dentro desse prazo ou em menos percorrem o seu periodo de vegetação, dão flores frutos e morrem.

As «bi-annuaes»; levam o signal de Marte, pela revolução desse planeta durar 686 dias.

As «vivazes», levam o signal de Jupiter, cuja revolação sideral leva 4.332 dias, ou mais de doze annos e as «lenhosas» o signal de Saturno, que faz o seu percurso ao redor do Sol em 10.758 dias ou quasi 30 annos.

* * * Gabriel de Mortillet chegára a conclusão de que «os homens dos tempos paleolithicos não conheciam a agricultura e a domesticação. Eram essensialmente caçadores, defendendo-se dos grandes animais ou a cata de alimento quotidiano. E' esta a opinião geral, apenas contestado por Durat, que julga ver nas imagens paleolithicas do cavallo desenhos da sellas e cabrestos. Julgou-se ver tambem, na caverna de Ultima Esperanza, da Patagonia do Sul, signaes de domesticação praticada pelo homem das cavernas. Foram encontrados numerosos restos de um desdentado, hoje extincto, pertencente ao genero «ghypotherium» e apresentando em estado de conservação muito satisfatorio.

* * * O jacaré vive, em média, 300 annos; o elephante e a baleia 160; o papagaio, 100; o sapo 40; o cavallo, o touro e o burro, 30; o gato, a gallinha, 20; o cão 19; o boi, 18; a cigarra, 15; a formiga, 12; a abelha 5; o rato, 3; a aranha, 2.

---

* * * Na Alemanha, em fins do XVI seculo, elevaram ao setimo céo o nome de Martin Behaim, indo-se ao ponto de lhe attribuirem a descoberta dos Açores e a... da America!

Foi elle, ainda, quem, primeiro, assignalou a existencia do estreito de Magalhães, ao qual alguns enthusiastas de Bahaim chamaram «Fretum Beheimico». Wagenseiler chegou a propor o nome de «Behaima» para a America inteira...

* * * A Asia meridional é a patria do antiquissimo boi zebú o bateng («Bos sondaicos») domesticado pelos antigos dravidianos e do qual varios rebentos, já sem bossa, fizeram irrupção a Este e Oeste espalhando-se pelo continente africano e alcançando a Europa na era das palaffitas, como raça, fortemente transformada, o boi das turfeiras.

---

* * * Foi ha tempos, achado em Madagascar um ovo gigantesco; mede elle 06 cm. de circumferencia sobre 84, no eixo maior, e capaz de conter cerca de 2 litros de liquido.

Trata-se, evidentemente, de um ovo muito bem conservado pela propria natureza, de algum gigantesco animal dos tempos anteriores á vida do homem, sobre o Planeta.

* * * No antigo Districto Diamantino do Tijuco, os «capangueiros» eram compradores contrabadista dos diamantes achados pelos garimpeiros, que vendiam ás escondidas suas pedras áquelles.

Nas lutas renhidas da politicagem sertaneja, a capangas ou jagunçada, ao serviço dos chefes ou maioraes de cada localidade, fazia outrora verdadeiras proezas de violencia e temeridade. O «capanga» não era um bandido profissional e um scelerado, no justo termo do vocabulo; ao contrario, fiel á palavra dada, embora mercenario, vivia como um «encostado» ao serviço de quem lhe recamava o braço e a valentia.

*** Até hoje ainda se discute a utilização do azoto do ar pelas plantas. Quando se desconhecia o papel de certas bacterias que se desenvolvem nas raizes de certas plantas, chegou-se a acreditar que o azoto utilizado era aproveitado do ar atmospherico. Liebig chegou a dar grande importancia ao ammoniaco existente na atmosphera attribuindo-lhe papel de destaque na nutrição das plantas; entretanto as materias amonaicaes concorrem para dar azoto ás plantas quando contidas nos adubos, isto é na terra fertil ou fertilizada.

*** A parte assyria reproduz ao mesmo tempo o camello da Bactriana e a raça domestica meridional o dromedario. O celebre obelisco negro do palacio de Nimrod, conta, por suas incripções cuneiformes e figuras em relevo, que os camellos de dupla corcova, eram tributo pago ao rei Salmanazar II, pelas cidades do Gozan e Musri da Asia occidental.

*** De todas as especies de proteinas existentes nos alimento, é a do leite a que melhores vantagens traz ao organismo. Entretanto, as proteinas, os saes mineraes, a gordura e o assucar não nutrem o corpo e não lhe favorecem o crescimento si não se fizer uso de vitaminas, substancias essenciaes á nutrição.

*** Com os ovos de tartaruga preparam os indigenas amazonenses e muitos dos habitantes, mesmo civilizados, varias especies de pratos.

Assim o «abunã», «buna» são ovos de tartaruga ou tracajá moqueados antes de completa gestação, tendo a tartaruguinha ou tracajá certa porção de gemma segura ao peito; são assim comidos com sal e farinha

*** Os chinezes por uma experiencia de millenios e fechados dentro da apertada muralha da necessidade, vem orientados pelo que hoje se pretende conseguir nas nações chamada civilizadas por meios scientificos — da menor aerea tirar a maior producção.

*** Michelet, iniciando o seu cuso de historia no Collegio de França, disse «Meus senhores: A Inglaterra é uma ilha. Isto é o começo e o fim da sua historia».

*** A Praia Vermelha é assim denominada por terem as suas areias, effectivamente, um colorido differente das da enseada de Botafogo ou de qualquer outra da praia.

As areias quartzosas provêm da decomposição de um gneiss muito ferruginoso e dahi o oxydo de ferro que as tinge de vermelho. Tambem se encontram ahi granadas almandinas e numerosos granulosinhos pretos e opacos de ilmenito de ferro titanado.

AS PEROLAS DO TOCANTINS

A cidade de Cametá, no Estado do Pará, que está á margem do rio Tocantins, muito se presta á preciosa industria da pesca das conchas de perolas. Lá tem sido encontradas perolas de grande valor.

Não ha, por emquanto, dados completos sobre a criação das conchas, mas bem se póde avaliar a grande riqueza que produzirá essa criação.

Não resta duvida que o Tocantins encerra em seu seio um extraordinario tezouro em conchas valiosissimas que não são mais bem exploradas pela falta de certos processos aperfeiçoados de criação e pesca.

*** A razão da madeira produzir estalidos quando queima é a existencia de infinidade de espaços intermoleculores, em sua maioria cheios de humidade. Com o calor, converte-se essa humidade em vapor, com pequenas explosões que são os estalidos.

E' A COMBUCA ?

Vou ser um legionario de Minas.

SORBE A GAGUEIRA

Quando uma pessoa sofre de gagueira, afirma o dr. Frank Bryant, norte americano, que estudou nada menos de 20 000 casos, é que entre seus antepassados houve quem sofresse do mesmo mal. Por vezes os filhos de um gago não são gagos, sendo-o entretanto os netos. A gagueira é devida quasi sempre á excitabilidade e instabilidade insolita dos centros nervosos que presidem á formação da palavra. E' natural que, quando uma tal condição existe em um dos progenitores, se reproduza nos filhos, si bem que nem em todos.

*** As mulheres norte americanas gastaram em cortes de cabellos, uma somma tres vezes maior que o dinheiro gasto com a construcção de um navio, em igual periodo.

Segundo rezam as estatisticas, a nova moda custou ao sexo feminino 15 milhões de libras, quando as construcções navaes consumiram um pouco mais de dois milhões.

COMO O RELOGIO...

que marca as horas, assim deve funcci-onar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males:

INDIGESTÃO

azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA DE *Phillips*

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!